

XV Encontros Raymond Abellio
Toulouse, 30 de junho – 1 de julho de 2018

A liberdade do “*Numero testemunho*”

Por Gilles Bucherie

Resumo

As questões do destino e da liberdade podem associar-se, em Raymond Abellio, às questões da plena realização do *Numero testemunho*. Georges Soulès não se torna Raymond Abellio senão depois que este último incarna verdadeiramente o seu Nome. A mudança de nome que aqui está em questão não é a de uma identidade social nova, é antes da ordem de uma dimensão existencial. Com efeito, não se trata da simples escolha de um pseudónimo de escritor, mas antes da rutura com uma ontologia nominal, – até então baseada num modo de ser condicionado – para que se realize a segunda memória. Aqui, doravante, nasce uma liberdade. Ela está desvinculada de todos os destinos inscritos na história. Por conseguinte, ela supera o tempo cronológico e identifica-se como *Numero testemunho*.

O nosso propósito será o de apreender o exercício intelectual que permite a Abellio colocar-se no centro do espaço, ou dizendo de outra forma: nos prolongamentos extremos de *Assomption de l'Europe*, mas também de compreender que esta projeção libertadora não foi possível senão por essa nova identidade, fora do tempo.

O *Numero testemunho* é com efeito uma chave fenomenológica que não dá somente sentido aos números mas, ao iluminá-los, permite assim ler diferentemente o sentido do destino da Imagem Sombra: destino dos coletivos sociais. Esta reflexão conduzir-nos-á enfim à uma nova leitura de *Théogenèse et Numérologie*, Anexo que fecha *La structure absolue* de Raymond Abellio.
